

A estratégia de tensão da Otan

O arte da guerra

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, June 30, 2017

[ilmanifesto.it](#) 27 June 2017

O que aconteceria se o avião do secretário estadunidense da Defesa Jim Mattis, em voo da Califórnia ao Alasca ao longo de um corredor aéreo sobre o Pacífico, fosse interceptado por um caça russo da aeronáutica cubana? A notícia ocuparia as primeiras páginas, suscitando uma onda de preocupadas reações políticas.

Inversamente, não se mexeu sequer uma folha quando em 21 de junho o avião do ministro russo da Defesa Sergei Shoigu, em voo de Moscou ao enclave russo de Kaliningrado pelo corredor sobre o Mar Báltico, foi interceptado por um caça F-16 estadunidense da aviação polonesa que, depois de se aproximar ameaçadoramente, teve que se afastar com a intervenção de um caça Sukhoi SU-27 russo. Uma provocação programada, que faz parte da estratégia da Otan visando a aumentar na Europa, dia após dia, a tensão com a Rússia.

De 1º a 16 de junho se desenvolveu no Mar Báltico, perto da costa russa e com a motivação oficial de defender a região da “ameaça russa”, o exercício da Otan “Baltops” com a participação de mais de 50 navios e 50 aeronaves de guerra dos Estados Unidos, França, Alemanha, Grã Bretanha, Polônia e outros países como Suécia e Finlândia, não membros, mas parceiros da Aliança.

Enquanto isso, de 12 a 23 de junho, realizou-se na Lituânia o exercício “Iron Wolf” que viu empenhados, pela primeira vez, dois grupos de batalha da Otan “com presença avançada potenciada”: o da Lituânia sob comando alemão, compreendendo tropas belgas, holandesas e norueguesas e, a partir de 2018, também francesas, croatas e tchecas; e o da Polônia, sob comando estadunidense, incluindo tropas britânicas e romenas.

Blindados Abrams da 3ª Brigada blindada dos EUA, transferida à Polônia em janeiro último, entraram na Lituânia através do Suwalki Gap, um trecho de terreno plano ao longo de uma centena de quilômetros entre Kaliningrado e a Bielorrússia, unindo-se aos blindados Leopard do batalhão alemão 122 de infantaria mecanizada. O Suwalki Gap, adverte a Otan exumando o aparato propagandístico da velha guerra fria, “seria uma passagem perfeita através da qual os blindados russos poderiam invadir a Europa”.

Em plena atividade estão também os outros dois grupos de batalha da Otan: o da Letônia sob comando canadense, que inclui tropas italianas, espanholas, polonesas, eslovenas e albanesas; e o da Estônia sob comando britânico, com tropas francesas e, a partir de 2018, também dinamarquesas.

“As nossas forças estão prontas e posicionadas no caso em que seja necessário para enfrentar a agressão russa”, assegura o general Curtis Scaparrotti, chefe do Comando

européu dos Estados Unidos e ao mesmo tempo Comandante supremo aliado na Europa.

Não são apenas os grupos de batalha da Otan “com presença avançada potenciada” que estão por ser mobilizados. De 12 a 29 de junho se desenvolve no Centro da Otan de treinamento das forças conjuntas, na Polônia, o exercício “Coalition Warrior” cujo escopo é experimentar a mais avançada tecnologia para dar à Otan a máxima prontidão e interoperatividade, em particular no confronto com a Rússia. Participam mais de mil cientistas e engenheiros de 26 países, entre os quais os do Centro da Otan para a pesquisa marítima e experimentação com sede em La Spezia.

Obviamente, Moscou não está com as mãos abanando. Depois que o presidente Trump visitar a Polônia em seis de julho, a Rússia terá no Mar Báltico um grande exercício naval conjunto com a China.

Talvez conheçam em Washington o antigo provérbio: “Quem semeia ventos, colhe tempestade”.

Manlio Dinucci

Artigo publicado em [Il Manifesto](#), 27 de junho de 2017.

O artigo em italiano : [Strategia Nato della tensione L'arte della guerra](#)

Tradução de José Reinaldo Carvalho para o [Resistência](#).

Manlio Dinucci é geógrafo e jornalista.

The original source of this article is [ilmanifesto.it](#)

Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.it](#), 2017

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca